Santo

immediata execução:— Da grande reparação da estrada municipal da pontinha a Odivellas, lanço do pateo velho, na extensão de 1,800, na importancia de 1:669$300; Da reparação do matadouro, sito no senhor Roubado, na importancia de R$435$000; a immediata execução é depois de serem os respectivos projectos e orçamentos competentemente approvados e no caso de haver verba.

3º Auctorizar os pagamentos constantes dos mandados registados no livro competente sob os N.os tresentos cincoenta e cinco, a tresentos setenta e sete, na importancia de dois contos, oito centos quarenta e dois mil quinhentos vinte e sete reis.

E não havendo mais nada a tratar, o senhor presidente encerrou a sessão, mandando lavrar a presente acta.

Eu, Antonio Barbosa, Secretario da referida Camara a escrevi e subscrevi.

O Presidente da Camara
Antonio Pereira de Sá Sotto Maior

O Vice-Presidente

Os Vereadores

O Secretario da Camara
Antonio Barbosa

Junta Revolucionaria do Concelho de Loures

Em 4 d'outubro de 1910

Com os olhos d'alma fictos na redempção d'esta querida Patria, aviltada por adecrépita e corrupta monarchia e adherindo enthosiasticamente á revolução republicana, que então lavrava em Lisbôa, reuniram por as duas horas da tarde de quatro do corrente mez, no centro Escolar Republicano de Loures, numerosos cidadãos do Concelho que nomearam a sua Junta Revolucionaria, formada por Augusto Herculano Moreira Feyo, Joaquim Augusto Dias, Antonio Rodrigues Ascenso,

José Ferreira Cleto, José Paulo d'Oliveira, e Manoel Marques Raso, os quaes resolveram tomar posse immediata das repartições publicas do Concelho, auxiliando por este acto, a implantação da Republica em Portugal, pela qual estavam e estão firmemente decididos a sacrificarem até á ultima gotta do seu sangue.

Logo após esta resolução dirigiram-se, acompanhados por muitas outras pessôas, á casa da guarda dos Paços do Concelho, onde intimaram os guardas de policia civil, de Lisbôa, alli em serviço, a renderem-se e entregarem as armas, o que conseguiram sem lucta. Seguidamente entrou a Junta Revolucionaria Concelhia nas repartições publicas e exigiu, dos Chefes respectivos, obediencia completa, a que elles se submetteram, tomando conta aquella das Chaves da porta principal do edificio, mas deixando as das diversas repartições em poder dos respectivos Chefes, por confiar na sua adhesão e honradez.

Por as trez horas da tarde, do mesmo dia, quatro, achando-se a Junta Revolucionaria do Concelho installada na sala das sessões da Camara, acompanhada por numerosissimos cidadãos, foi por um dos membros d'aquella, Joaquim Augusto Dias, içada no mastro da fachada do edificio Municipal, a bandeira republicana, verde e encarnada, a qual momentos antes fôra feita por a Snr.ª Maria Guilhermina Ascenso, declarando á Janella Moreira Feijo proclamada a Republica no Concelho de Louzes. O enthusiasmo, com que o povo acompanhara a Junta, nos seus actos publicos, redobrou então, dando-se numerosissimos e estridentes vivas á Patria, e á Republica Portugueza.

Na mesma sala referida, se conservou, depois, acompanhada por o povo, a dita Junta em sessão permanente, dia e noute até seis, por as trez horas da tarde. Em cinco, ás dez horas e meia da manhã, depois de receber participação verbal, de Lisbôa, de que estava victoriosa a revolução e proclamada a Republica em Portugal, tendo sido nomeado o governo provisorio, notificou a Junta este glorioso e importantissimo facto ao povo, agglomerado, em grande massa, na rua, o cidadão

Santos

cidadão Moreira Feyo, que discursou sobre o magno acontecimento, d'uma das janellas da dita sala Municipal. Foi a queda da monarchia e a implantação da Republica Portuguesa, approvada dizia, applaudida com o maior enthusiasmo e alegria, soltando-se dentro da sala e na rua, ininterruptas - Vivas á Republica, á Patria, á Liberdade e ao Governo, queimando-se na entrada algumas girandolas de foguetes.

Ás seis horas da tarde do mesmo dia cinco, um telegramma do novo governador Civil, confirmava as agradabilissimas noticias da manhã.

N'esta illuminaram festivamente os paços do Concelho, cuja sala municipal sempre se conservou repleta de povo, na maior alegria, assim como esta era dentro no que estava a porta da rua e no que passava por a estrada, manifestando-se principalmente vivas constantes á Republica.

Retiraram então os cidadãos, que formaram a Junta Revolucionaria, fechando os paços municipaes, que durante todo o periodo revolucionario, foram livremente frequentados por o povo, sem que se tivesse dado alli ou na rua o menor disturbio; e para a todo o tempo constar se lavrou esta acta no livro dos vereadores da Camara Municipal de Lamas.

Pelo Snr Moreira Feyo, foi proposto um voto de louvor á Junta Revolucionaria - Foi approvado por unanimidade. - Seguem as assignaturas:

Augusto Hercolano Moreira Feyo

Joaquim Augusto Dias

Antonio Rodrigues Ascenso

Manoel Marques Razo